

Produção de uma Pomada para o tratamento de ferimentos cutâneos

Isis Beatriz Souza Pereira¹, Marcio Victor Soares Souza²

Dr. Saulo Luis Capim (Orientador)³, Dr. André Luiz Andrade Rezende (Coorientador)⁴, Dr^a. Jane Lima dos Santos (Coorientadora)⁵

^{3,4}Professor es do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Catu, Catu – BA

⁵Professora da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO

Feridas cutâneas representam um problema de saúde pública devido ao grande número de pessoas acometidas por essas lesões, pois além de causarem sofrimento e diminuir a qualidade de vida de pacientes, geram altos custos ao sistema de saúde do país. Sendo os estudos, de cada mil pessoas no Brasil, duas destas possuem algum tipo de ferida difícil de cicatrizar, totalizando cerca de 485 mil pessoas/ano (SOBEST, 2021).

Figura 1: Imagem de tipos de ferimentos cutâneos na pele de humanos.



Fonte: <https://www.pronep.com.br/blog/tratamento-de-feridas/> (Acessado 10 de Dezembro de 2022)

Fonte: <http://lobatocirurgiavascul.com.br/tratamentos-em-nossa-clinica/ulceras-venosas-feridas-que-nao-cicatrizam/> (Acessado 10 de Dezembro de 2022)

HIPÓTESE

É possível desenvolver uma formulação farmacêutica estável de acordo com as exigências dos órgãos regulatórios (ANVISA), a partir do látex de mangaba e que seja capaz de auxiliar no tratamento da cicatrização de ferimentos cutâneos?

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma pomada cicatrizante a partir do látex de mangaba (*Hancornia speciosa*), capaz de avaliar o progresso cicatricial de ferimentos cutâneos.

METODOLOGIA



Figura 2: Fluxograma interativo da sequência metodológica do projeto. Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados da Caracterização Físico-Química da Pomada

Tabela 1: Análises organolépticas e estabilidade da pomada em diferentes temperaturas.

Características organolépticas da formulação farmacêutica (pomada) a base do látex de mangaba (<i>Hancornia speciosa</i>)	COR												ASPECTO												ODOR											
	T1	T7	T15	T30	T45	T60	T90	T1	T7	T15	T30	T45	T60	T90	T1	T7	T15	T30	T45	T60	T90															
Tempo de armazenamento																																				
Geladeira (5°C)	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA						
Temperatura ambiente (25°C)	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA						
Estufa (45°C)	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA	SA						

*Legenda: SA=Sem Alteração; LM=Levemente modificado; M=Modificado; LM=intensamente Modificado; P=Precipitado S=Separado

Resultados das análises biológicas no látex e Pomada

Figura 3: Imagem dos dados de viabilidade celular do látex de mangaba. Fonte: Arquivo pessoal.

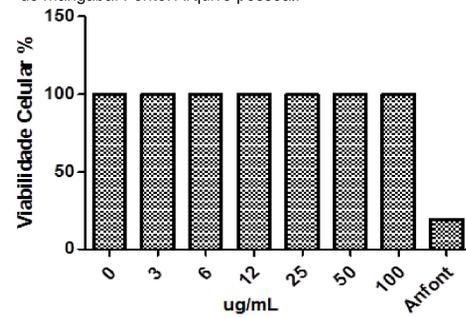


Figura 4: Imagem dos dados da produção de óxido nítrico (NO) do látex de mangaba. Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 5: Ação antimicrobiana do látex de mangaba frente a cepas de bactérias do tipo Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 6: Imagem da análise da diminuição de área de circunferência da ferida na pata dos grupos de camundongos tratados com o látex de mangaba e pomada.

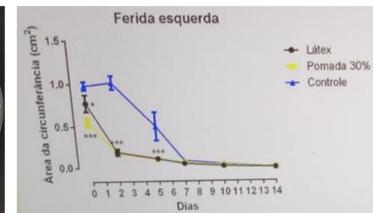
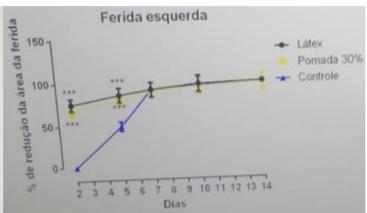


Figura 7: Imagem da análise do % de redução da área da ferida na pata dos grupos de camundongos tratados com o látex de mangaba e pomada.



Cálculo dos Custos de produção da Pomada



Utilizando o cálculo do preço pelo método Mark-up (MENDES, 2012) e com acréscimo de impostos de ICMS, PIS, COFINS e margem de comercialização de 20 a 30%, a Pomada **Cicatribio** poderá ser comercializada por R\$ 12,00 a 20,00 a unidade.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado com êxito, visto que, foi possível produzir a pomada **Cicatribio**, de baixo custo e preço de mercado acessível voltada, a cicatrização de ferimentos cutâneos na pele de humanos e animais, demonstrando assim relevância social, econômica e ambiental ao estimular: (i) o aproveitamento sustentável do látex de mangaba (*Hancornia speciosa*) na cicatrização de ferimentos, (ii) a possibilidade de diminuição dos custos com medicamentos sintéticos utilizados para tratar feridas. (iii) além de estar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS) da ONU na área de Saúde e bem-estar.

REFERÊNCIAS

- MENDES, J. T. G.. **Economia: Fundamentos e Aplicações**. 1ª Ed. São Paulo: Biblioteca Universitária Pearson, Marca Prentice Hall. 184 p. 2012.
- MRUÉ, F. **Substituição do esôfago cervical por prótese bio sintética de látex: Estudo experimental em cães**. 1996. Dissertação. Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. 1996.
- Sociedade Brasileira de Estomatoterapia (SOBEST), 2021. Disponível em <https://sobest.com.br/feridas/>. Acesso em: 20 Abril de 2022.

AGRADECIMENTOS

